

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 34 – 03/11/2025

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a trigésima quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas. Logo após convidou o vereador Noel de Moura Neto para fazer a leitura da Bíblia. Logo após colocou a ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 2025 em discussão e votação e foi aprovada pelos nobres pares. Em seguida convidou o vereador Noel de Moura Neto a ler os ofícios recebidos e expedidos, na sequência passou-se aos vereadores inscritos no livro de oradores. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de oradores. Com a palavra o Prof. Ederson Barros, sete minutos. Boa noite, Centenário do Sul, colegas vereadores, vereadora, nosso funcionário Natal, munícipes que estão aqui presentes e os que nos assistem pelas redes sociais. Estou aqui na tribuna para relatar as ações envolvidas nessa última semana, onde estive em Curitiba, no gabinete do nosso deputado Romanelli, levando algumas necessidades do nosso município. Destaco entre elas, a reforma do Colégio Padre José Pires, que há muito tempo não recebe uma reforma geral, acho que talvez nunca tenha recebido nesse sentido. E é um colégio grande, dos meados de 1950, então ele requer uma reforma completa e geral. E nós estivemos lá solicitando ao deputado apoio para que nós possamos fazer essa reforma que está orçada. A gente acredita que vai ser da ordem de mais de 2 milhões de reais, onde nós vamos realmente colocar o colégio José Pires no local que ele merece, com condições físicas adequadas, visto a sua importância na educação aqui na nossa região e do núcleo de Londrina. Também solicitei o apoio para a abertura de uma nova escola lá no conjunto Maximino. Nós precisamos entender que aquele conjunto de bairros, onde tem o Adalgiza, o Planalto, o Casarim, Maximino, é muito populoso, fica muito distante aqui do centro da cidade, da outra escola, o que faz com que os alunos tenham que se deslocar diariamente através do transporte escolar para ter os seus estudos. Então é uma necessidade daquela região, nós entendemos que é importante, há possibilidade, o deputado se colocou à disposição de nos ajudar nessa empreitada e vamos fazer todos os trâmites necessários para conseguir a abertura dessa tão sonhada escola, nosso conjunto lá no nosso bairro, por que não Ventania? Também tivemos alguns ajustes com relação ao que nós já conseguimos, que foi nosso kit esportivo e a reforma do Centenário Esporte Clube. Está em processo e cobramos lá do deputado e precisava de alguns ajustes, a prefeitura já prontificou, já fez os ajustes necessários. Acredito que em breve nós vamos ter o nosso Centenário Esporte Clube entregue à nossa população. E dessa viagem, a gente trouxe também como recurso uma picape que vai ali para o setor do pátio. Uma picape zero quilômetro para atender a população ali nos serviços que forem necessários. Estive também no gabinete do secretário de administração e previdência, Luizão Goulart. Ele é secretário desta importante pasta, talvez uma das maiores pastas a nível de Estado. Tivemos uma conversa muito produtiva e nos foi relatado que muitas coisas, a Secretaria de Administração pode estar ajudando o nosso município. Principalmente no que diz respeito a questões administrativas, tomadas de preços para compras. Então ele já tem as atas lá, tudo certo e o município pode fazer uso desse sistema. E isso traz benefícios para a população, porque gera economia de recursos e as pessoas terão, logicamente, melhores serviços prestados pelo município. E, gente, também gostaria de falar aqui alguns pontos. Nós estamos aí em 2025, a gente está como vereador e vem aqui sempre cobrando do poder público municipal algumas situações. E talvez a cobrança maior, e eu acho que o nosso prefeito é sensível, já vem acenando nesse sentido, que é a modernização da gestão. Modernizar. Nós temos que entender que hoje nós estamos num mundo globalizado, onde nós precisamos nos adequar. Alguns pontos que nós levantamos aqui, talvez pudessem ter sido já realizados há 20 anos atrás, 10, 15 anos. Mas às vezes as pessoas tinham outras prioridades e foi deixando, e foi deixando, e foi deixando. E uma das coisas que eu me preocupo muito é com relação à mobilidade urbana, ao urbanismo no geral, e nós temos aqui em Centenário vários

gargalos que precisam ser resolvidos. Por que não? Um deles é a questão da largura das nossas vias. Principalmente nos bairros. Alguns bairros aí, eu não sei, mas teoricamente eu sou leigo, né? Não posso dizer que eu sou entendido do assunto. Mas se você pegar a via ali, a rua, ela tem pouco mais de 6 metros. Passam 3 carros. Passam um carro e dois estacionados, um de cada lado. Como que nós podemos ter mão dupla numa rua dessa? Não tem como. Então essa é mais uma jabuticaba que nós temos aqui em Centenário, que diz que jabuticaba só tem no Brasil. Então tem umas coisas que a gente precisa ajustar. E isso é uma coisa que a gente tem que entender como é que funciona. Como que deve ser? Vamos fazer. São ajustes, como diz o nosso colega ali, simples, né? Nosso colega Daia Lubrificações, coisinha fácil de fazer. Então, dá para ser feito esses ajustes. E para concluir, nós também temos outra situação em nosso município. Eu sei que existe hoje um debate muito grande com relação à poda de árvores e árvores no nosso município. E, inclusive, nós teremos agora uma audiência pública, em breve, para debater esse assunto. Mas uma coisa que é muito sensível para mim, eu perdi um irmão numa situação que pode ter sido ocasionada por esse motivo, as raízes das árvores romper o asfalto e fazer favorecer, às vezes, algum acidente. Então nós temos árvores em diversas ruas plantadas no meio da rua. Eu falei, mas está no canteiro. Mas o canteiro é pouco mais de 5 centímetros. E ali às vezes pode vir um motoqueiro, um carro, uma criança, um acidente e colidir com essas árvores. Então é uma coisa que a gente tem de resolver, é um problema, eu sei que a gente tem a questão. Eu sei que também não foi o município que plantou as árvores, às vezes, foi os próprios moradores ali, de boa intenção, eu entendo, mas que esses canteiros centrais estreitos não deveriam existir no nosso município. É uma forma que eu entendo que não deveria existir. Por esse motivo, além da segurança da nossa população. Então, queria deixar aqui essas palavras e agradecer a todos. Muito obrigado. Com a palavra o vereador Daia Lubrificações. Sete minutos e mais um minuto e trinta, além de sete. Bom, boa noite, nobres vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, nosso amigo Natal, amigos aqui na casa, boa noite. Os que nos assistem pelas redes sociais, boa noite. Então, hoje eu venho nessa casa aqui, como semana passada estive aqui agradecendo o prefeito, né, por estar atendendo algumas indicações da gente. Hoje eu venho aqui um pouco triste com ele. Estive um pouco triste com ele, porque no final de semana a gente teria uma reunião com ele, o qual o deputado Cobra Repórter esteve aqui e estaria com a gente nessa reunião. E infelizmente tivemos nessa reunião, estava eu, o nobre vereador Tiago Zooi, o vereador Mucio da Farmácia, o secretário também, Claudio Prado, esteve com a gente, aguardando aqui na praça a chegada do prefeito, o qual ele não compareceu. Então a gente ficou um pouco triste com isso. O deputado se deslocou de Rolândia, num sábado aí, para vir com as ideias boas, com as conversas importantes. Estamos querendo alinhar, querendo ajudar o município, o qual a gente vem correndo aí atrás de um colégio agrícola para a nossa cidade, para o nosso município. Está tudo alinhado, estamos correndo atrás. O deputado está firme aí. Já falamos lá, já estivemos com o secretário de educação. Está tudo já praticamente em estudos aí. E o deputado queria ter essa conversa franca com o nosso prefeito, né? Inclusive foi agendado uma reunião para o sábado, o qual o deputado veio, a gente esteve presente. Infelizmente o prefeito não compareceu e mandou uma mensagem um dia anterior à noite, que não poderia estar atendendo a gente, mas eu acredito que ele poderia ter avisado a gente um pouco antes, pelo menos. A gente teria avisado o deputado para ele não vir. Mas graças a Deus ele veio, tivemos uma reunião aqui com o deputado e nossa equipe aqui. Conversamos bastante, discursamos bastante. E o prefeito disse que na próxima semana estaria indo a Curitiba. Disse que vai procurar o gabinete do nosso deputado. Eu acredito que não vais, mas vamos torcer que ele vai lá. Porque o nosso deputado, gente, ele quer ajudar o município. O homem está querendo ajudar, e a impressão que a gente está tendo é que o executivo não está querendo ajuda do nosso deputado e nem dos vereadores aqui. Porque a gente está fazendo a nossa parte. Estamos buscando. Os nobres aqui saem, a gente sai daqui, vai a Curitiba. Não é fácil, a gente fica lá, é uma correria e estar na estrada conquistando alguma coisa. Aí quando a gente consegue a nossa conquista, chega aqui e está nas mãos do executivo para dar andamento, mas fica parado. Então a gente se entristece um pouco com isso. Entendeu? E a gente, a gente veio para somar. Entendeu? Nós não estamos aqui criticando, falando de ninguém. Estamos respeitando o trabalho do prefeito e de todos os nobres vereadores. Aqui na casa as reuniões são uma reunião bem

discutida. Ninguém bate ninguém, ninguém critica ninguém. Mas nós viemos para somar. Nós viemos para fazer diferente, para somar, nós não viemos para ser oposição ao prefeito e à casa. Nós queremos ajudar, o que é bem para a comunidade, a gente quer, a gente está junto. Então a gente está trabalhando pelo povo. Mas infelizmente, como eu falo hoje aqui um pouco entristecido, as demandas que a gente está buscando lá, infelizmente aqui parece que não está sendo aceita. Me permite uma parte, vereador? Pois não, meu amigo Tiago Zooi. Vereador Daia Lubrificações e a todos presentes. Sem sombra de dúvida, a gente ficou chateado. Mas ninguém vai vir aqui para crucificar ninguém, bater em ninguém ou coisa parecida. Se foi agendado, foi cronometrado, foi tudo acertado. Não houve o comparecimento do nosso senhor prefeito. E, no mínimo, ele, eu acho que teria que ter vindo. Para atender o deputado, atender os vereadores, atender a nossa população. Está vindo aí, se Deus quiser, com muito esforço, trabalho, esse colégio agrícola, que estamos tentando, né? Estamos tentando. Para mim, eu acho que oposição, situação, nesse grau de situação, não tem cabimento. É a população que vai agradecer a nós todos, nessa gestão. O ônibus ia ser tratado de um assunto importantíssimo a respeito do ônibus dos universitários. Enfim, eu confesso, concordo vereador, que também estou muito triste, muito sensibilizado com essa situação. Mas, dá tempo, dá tempo ainda de reverter a situação, não vamos aqui criticar, não vamos aqui crucificar ninguém, falar mal, coisa parecida. A gente quer o que? Trazer o bem para a nossa população. Que o vereador tem que, ele ganha para isso para trazer recursos, para trazer obras, benfeitoria, para a melhoria de nossos munícipes. E estamos correndo e não vamos desistir. Pelo menos eu, e acredito que o Daia Lubrificações, o vereador Mucio da Farmácia, todos aqui presentes. Ninguém vai desistir de trazer o progresso a Centenário do Sul. São essas minhas palavras. Concedo a palavra, vereador. Pois não, meu amigo. Vereador, só para dar uma esclarecida, que eu entendi que o vereador disse que o prefeito ligou um dia antes, cancelando o compromisso. Eu vejo assim, se ele ligou um dia antes, pedindo para vocês que não seria possível essa reunião, isso poderia também ter acontecido com o deputado. Imagina se o prefeito espera e o deputado depois também aparece algum compromisso lá e ele não consegue vir. E o prefeito também, entendi pelo seu pronunciamento aí, que o prefeito falou que vai até o gabinete dele discutir esse assunto. Eu acho assim, como o vereador Tiago Zooi disse, não podemos condenar ninguém. E o prefeito, vossa excelência, deixou bem claro que o prefeito vai até o gabinete. Agora, se o prefeito não for até o gabinete, aí a gente vai falar que realmente ele não está com interesse desse recurso para o município. Mas vamos esperar para ver, vereador. Certo, certo nobre vereador. Mas, como você falou aí, você falou um dia antes. Não foi um dia antes, meu amigo, ele me avisou praticamente à noite. Ele me mandou uma mensagem por WhatsApp. Se eu não pego o celular lá, se meu celular está descarregado, eu nem sabia. Entendeu? Então ele não me avisou um dia antes não, ele me avisou à noite. Entendeu? Então, se tivesse avisado de manhã, aí a gente ainda conseguia reverter a situação. Mas tudo bem, tranquilo. Deus abençoe que ele vai lá, que ele faz a parte dele. Ele vai ser bem recebido pelo deputado, com certeza. E outra coisa, o deputado deixou bem claro aqui, um projeto assim, qualquer local da região aqui quer. Quer um projeto desse aqui. Um colégio agrícola aqui? Lupionópolis quer, Porecatu quer, a região toda aqui, qualquer lugar quer. Você entendeu? E uma conquista que ele está correndo atrás, já está alinhado. Entendeu? Se o prefeito não quiser, se o município não querer, com certeza ele vai alinhar para outro lugar. Aí vai ser uma conquista grande que Centenário vai perder e vai ser passado para a região. Entendeu? E é um negócio que está andando, está encaminhado. Então eu quero agradecer também ao nosso amigo Claudio, que está nessa aí com a gente aí, o secretário que está com a gente aí, está dando apoio aí. Foi, correu com a gente no colégio agrícola lá em Apucarana, fazer uma visita lá. A vereadora Ticiane Meneghetti também esteve com a gente também. Eu acredito que ela torce para que isso dê certo, entendeu? Essas são minhas palavras, uma boa noite e que Deus abençoe todos nessa casa. Obrigado. Com a palavra o vereador Valdir Casanova. Senhor presidente, vereadores aqui presentes, vereadora Ticiane Meneghetti, meu companheiro e amigo que eu aprendi a gostar, o nosso amigo Natal aí que está sempre aí nos socorrendo nas nossas dificuldades. Quero cumprimentar cada um dos senhores que está aí presente. E também não poderia deixar hoje de mandar um abraço lá para o Bar do Peixe, onde o pessoal disseram para mim que assiste toda segunda-feira a nossa reunião. Então a

todos eles que estão lá assistindo a nossa reunião. Que continuam seguindo, porque daí vai ver o trabalho dos vereadores, como é que trabalha. Isso é importante. Era bom que toda a população pudesse assistir ou vir até essa casa de lei para ver o trabalho dos vereadores. Eu venho aqui hoje agradecer o meu deputado federal e secretário do estado do Paraná, Beto Preto, por ter mandado uma emenda de 396 mil reais para o nosso município, de qual o prefeito vai usar para colocar paver aqui em volta da prefeitura. E tem mais um recurso que eu estou aguardando do nosso deputado Alexandre Cury. De um valor de 1 milhão e 400 mil. Estou aguardando esse recurso. E fico muito feliz de ter uns deputados que têm me dado essas condições. Hoje eu fiquei muito feliz. Eu estava em Londrina, que eu tive que passar por um Endócrino. E chegando lá vi um ônibus novinho escrito Centenário do Sul. Eu estava com o Dino e falei para o Dino, olha Dino, um desses ônibus aí, foi o Valdir Casanova que conseguiu da Secretaria de Saúde. Isso é muito importante. Então, eu achava que o que eu consegui no primeiro mandato de vereador, eu fiquei com medo de no segundo mandato, eu não conseguir o que eu consegui no primeiro, mas no segundo mandato, eu acho que vai suprir o primeiro mandato. Tem muita coisa vindo para Centenário do Sul através do vereador Valdir Casanova, de qual ele vai falar tudo na hora certa. Caiu o dinheiro na conta, vocês podem lá ver. R\$ 396 mil, está lá o dinheiro na conta. Quem quiser ver, está aqui. É uma forma pix, o dinheiro que o prefeito vai usar. Falou comigo, ah, vou usar para fazer esses pavers em frente da prefeitura. Eu falei, está certo, pode fazer. Então, muitas coisas ainda estão para vir, porque a gente tem coragem de correr atrás, a gente tem coragem de pedir. Sempre falo aqui, tem alguns vereadores na casa que eles correm mesmo, arrumam um jeito de trazer recurso para o nosso município. E não tem jeito. Acaba com essa ideia que nós tínhamos na nossa cabeça há uns anos atrás, de que só o prefeito conseguia recurso. Hoje, se brincar, o vereador consegue mais recurso que o prefeito, se brincar. Se um vereador for tinoso, que nem eu, consegue muita coisa. Eu estive com o prefeito nesse lugar, o prefeito falou para mim, você tem mais coragem do que eu peça tal coisa, eu pedi. E essa tal coisa vai passar de 2 milhões. Mas eu não posso falar agora, mas vou falar na hora certa. Então, hoje, o vereador ele é recebido com o mesmo carinho, é recebido com a mesma educação. Não que nós somos mais que o prefeito. Porque o prefeito é o que manda no município, o prefeito é a autoridade maior no município. Mas nós, vereadores, também temos o mesmo povo. Porque nós estamos nessa casa aqui por questão de voto. Não é porque você compra uma cadeira, não. Se você não tiver o voto, você não senta aqui. Estão aqui, todos que estão aqui porque votaram. A população acreditou e votou. Entendeu? Eu fico muito feliz de estar aqui hoje agradecendo o meu deputado federal e secretário Beto Preto por mais esses recursos e também não poderia deixar de falar, recebi uma ligação do Léo da Casa Civil mandando eu correr para o prefeito, para o prefeito fazer uma ligação para o secretário do Esporte sobre um kit de mais de 30 mil reais para comprar bola. Vai vir bola. Um monte de coisa. Acho que vai ter que precisar de uma camionete para levar. Isso aí eu estou falando e vai chegar. Eu não venho aqui com conversinha mole. Eu venho aqui e minhas coisas eu provo. E vou tirar foto lá que nem da outra vez. Isso aí é conquista que eu já consegui. E quem me deu manda mais do que deputado. Ele é assim, não é brincadeira não. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Com a palavra, vereadora Ticiane Meneghetti. Sete minutos. Boa noite a todos aqui presentes, boa noite vereadores, funcionário Natal e a todos que nos acompanham pela rede social. Hoje será votado a mudança do organograma transferindo ao departamento da política da mulher, que é votado na Secretaria de Saúde para a Secretaria de Assistência Social. Essa política pública trabalha com todas as mulheres, fomentando o protagonismo feminino e empreendedorismo, e atende as mulheres vítimas de violências e seus dependentes. Muitas conquistas foram adquiridas pelo fato do nosso município ter esse organismo da política da mulher. O carro, recentemente, e a assinatura para a construção da Casa da Mulher Paranaense. E cursos para equipagem e realização de atividades voltadas à mulher. É necessário que o Legislativo reconheça a importância desse trabalho. Eu, enquanto procuradora da mulher e vereadora dessa Casa de Lei, voto a favor e peço que os meus nobres colegas vereadores façam o mesmo. Quero também parabenizar a coordenadoria municipal da defesa civil. Que nesses últimos dias, nesse final de semana, a gente teve várias danificações. Na verdade, o nosso município ainda teve sorte, que nem foi tanto. Os municípios aqui mais perto, teve bastante danificação. E eles

estavam todos lá, dando apoio, junto com a administração, com todo o suporte. Obrigada, essas são minhas palavras. Com a palavra, vereador Noel de Moura Neto. Senhor presidente, vereadores, funcionário Natal. vereadora Ticiane Meneghetti, nossos companheiros aqui. Aproveitando o gancho do vereador Valdir Casanova, e falando da grande importância que a gente sempre fala, das questões dos vereadores que se preocupam com o município, que atuam junto à nossa população, isso é muito importante, vereador. Porque a gente sabe hoje, graças a Deus primeiramente, e depois do governo Beto Richa também, que teve essa ideia de abrir essa oportunidade para os municípios também ter direito de repasse de recursos para o município. A gente sempre frisa aqui nessa casa, que antigamente era somente os federais, e depois do governador Beto Richa para cá, tudo ficou diferente. Então isso é muito importante para os municípios pequenos. Me lembro quando eu era secretário do Pátio, a gente tinha grandes dificuldades de maquinário, as máquinas tudo velha, veículos velhos, e a gente passou por uma dificuldade muito grande. Hoje o maior recurso que nós recebemos é do governo do estado do Paraná. Hoje é migalha que a gente se recebe do governo federal. Esse ano nós, graças a Deus, fomos beneficiados, que teve vários recursos desse governo, que fazia muito tempo que nós não recebíamos esses recursos. O vereador Marlon do Kioski está mais por dentro, depois pode até questionar quantos milhões, mais ou menos, a gente já recebeu só esse ano desse governo federal. Mas lá atrás nós estávamos esquecidos. Graças a Deus o governo do estado do Paraná tem olhado, vereador Daia Lubrificações, olhado para as cidades pequenas. A gente lá em Curitiba, alguns gabinetes, eu estive com o vereador Prof. Ederson Barros lá em Curitiba, teve um gabinete lá mesmo que se assustou com o valor de quase 18 milhões que nós já apresentamos o projeto e praticamente o projeto já está aprovado. Para a revitalização do trevo lá de Lupionópolis. Até encontrar no início aqui dessa obra de revitalização também da avenida. Então, só um investimento de quase 18 milhões. Eu acredito que poucas cidades irão ser contempladas da maneira que o nosso município está sendo. Isso é um trabalho do vereador, mas é um trabalho sério do prefeito municipal. Porque se o prefeito não consegue apresentar o projeto, o município não consegue ser incluso nessas obras. E uma obra de quase 18 milhões, só de contrapartida, eu acredito que o município vai ter que entrar com a média de mais de um milhão, talvez chegando até dois milhões de contrapartida. Então, é o prefeito que está preocupado com a nossa comunidade. É o prefeito que está preocupado com o mandato dele. E prefeito companheiro que está preocupado com o nosso mandato também. Porque se o prefeito não faz uma boa administração, a responsabilidade também fica nos vereadores. Reflete, seu presidente, aos vereadores também. E grandes obras irão acontecer não somente esse ano, iniciar esse ano, mas principalmente a partir do ano que vem. Eu, vereador Prof. Ederson Barros, visitei vários gabinetes, inclusive até o gabinete da Secretaria da Saúde, junto com o secretário Adriano, que faz parte das finanças. A gente passou lá, bateu um papo, tomou um café. E depois fomos em vários outros gabinetes, do soldado Adriano, do Alexandre Cury. Fomos nos assessores lá do Tiago Amaral, que permanece dentro da Casa Civil ainda. Graças a Deus, devo agradecer também a vereadora Ticiane Meneghetti, que lá atrás me ajudou junto com o Tiago Amaral. E provavelmente a semana que vem a gente já deve abrir a licitação de um caminhão compactador de lixo, no valor de 865 mil reais. Nunca o nosso município teve um caminhão desse, vai ter esse caminhão. Dever do vereador, aquele trabalhinho lá de formiguinha lá atrás. Às vezes é igual uma plantação o trabalho do vereador, você tem que plantar lá atrás e você colher depois de um ano, dois anos, três anos. Dificilmente a gente vai hoje lá em Curitiba e consegue um recurso grande em poucos meses. Esse recurso precisa todo de um trâmite, precisa todo de um projeto, precisa todo de uma dedicação, não somente do prefeito, mas dedicação de uma pessoa capacitada que nós temos hoje dentro da prefeitura, que é o funcionário Amilton, que consegue resolver todo esse trabalho. Às vezes você chega ali e está conversando com ele, ele daqui a pouco já troca de assunto em outra coisa, porque a cabeça dele está trabalhando a mil. É um funcionário que tem que ser respeitado e tem que ser homenageado, porque é um trabalho difícil que ele faz para nós. Mas para ele é fácil, porque ele está fazendo aquilo ali no dia a dia, então acaba ficando muito fácil. Gostaria da parte, presidente? Permite a parte, vereador? A respeito das emendas que o senhor comentou, do Governo Federal, sexta-feira reuniu eu, o Prefeito Júnior Tavian por vídeo chamada com assessores do Ministério da Agricultura, junto com o Diego e a

Seres, de onde conseguimos também mais 14 quilômetros de estrada rural. Que vai ligar do final da nossa estrada sextavada, ali onde o Daia Lubrificações tem sua propriedade. Vai fazer o arco passando pelo Maria Lara, terminando na estrada. Então, recurso aí de quase 20 milhões, já está garantido. Já vou deixar até aqui, já de novo, salvo, né? Dessa conquista. Porque depois as pessoas vão querer falar que foi elas. E também no Ministério do Turismo, o nosso tão sonhado Balneário Municipal. Também um projeto aí de mais de 20 milhões de reais. A nossa dificuldade está sendo no projeto, mas o prefeito em vídeo chamada com os assessores do Ministério diz que se Deus quiser vai passar um projeto de lei por essa Câmara e nós vamos ter dinheiro para contratar a empresa especializada nesse tipo de serviço, vereador Mucio da Farmácia. Desse balneário, que seja balneário, que seja a nossa área de lazer lá embaixo. Para a gente conseguir também um local ali onde a nossa cidade vizinha vai vir ali tomar banho na nossa prainha. Nós vamos fazer uma praia ali naquela pedra preta, do lado ali onde nós já temos os boxes, já temos espaço grande ali para fazer. Falta mesmo um projeto para a gente protocolar para vir o dinheiro. Então isso é um trabalho nosso que a gente está fazendo junto ao governo federal, que se Deus quiser, a enxada ousada, eu sempre brinco, vai ser grande. Bastante dinheiro que vai vir, vereador Noel de Moura Neto, tanto na estrada rural, tanto para esse balneário. Que se Deus quiser, vai sair também na marca do nosso mandato. Esse é o trabalho nosso, o trabalho do vereador, que foi lá, vestiu a camisa, lutou, conseguiu aí em 14 municípios levar o nome do nosso presidente Lula. Isso aí a gente colhe os frutos depois. Porque a gente vai nas reuniões, onde a gente vai nas reuniões, a gente é lembrada. Você que coordenou lá naquela região junto com o Diego, as 14 cidades que estavam no mapa, foi. Então isso aí é os frutos que a gente colhe agora. E não colhe mais porque a gente não tem projeto, a gente não tem estrutura para correr atrás para vir mais dinheiro. Porque se tivesse, a gente ia conseguir bastante dinheiro do governo federal. Então esse é o trabalho nosso, o trabalho do nosso mandato, junto com os amigos que rodeiam a gente, que correm atrás para ajudar a gente. Obrigado pela parte, vereador Noel de Moura Neto. E lembrando também, senhor presidente, a questão do reflorestamento. O Diego, em uma reunião com nós lá, ele comentou sobre o reflorestamento do Rio Centenário. Que talvez muitas pessoas não tenham o pensamento da grande importância. Às vezes a gente fala de um reflorestamento na beira do rio, às vezes tem pessoas que não dão tanta importância. Mas se a gente pensar no futuro, a gente tem que pensar no reflorestamento das águas. Porque se a gente não cuidar hoje, amanhã, os filhos dos nossos filhos talvez vai ter uma grande dificuldade. Inclusive, a gente está correndo atrás de uns projetos que vários municípios recebem do governo do estado para manter as minas de cada vez mais fortes. Eu esqueci do nome desse projeto, mas vários municípios, se eu não me engano, uma cidade ali perto de Curitiba, não me lembro o nome, mas recebe por mês, mais de 20 mil reais para cuidar das nascentes de água. Então isso é muito importante. Às vezes tem umas pessoas que criticam, seu presidente, a questão do movimento sem terra. Às vezes tem umas pessoas que falam que não é viável para o município. Mas hoje a nossa cidade será uma cidade transformada numa grande cidade para o futuro. Porque quando nós conseguirmos acampar, cada um com seu pedacinho de terra, de 3, 4 alqueires, essa distribuição de terra, isso vai fazer uma mudança muito grande dentro do município. E a gente tem que mandar, seu presidente, uma moção de aplausos que a gente tinha combinado lá e a gente acabou esquecendo. O nosso representante daqui de Centenário, que é o Diego, que é um cara, isso é uma coisa muito importante para o nosso município, porque é um representante da nossa cidade que trabalha junto do governo. Olha a grande importância disso. É um morador de Centenário que trabalha no governo federal. E pode ter certeza, se não fosse ele lá, essa distribuição de terra jamais iria acontecer. A gente vê nas outras cidades, até a nossa mesmo. Que já faz muito tempo que as promessas vêm e não conseguem realizar. Agora, junto com o governo federal, mudou totalmente a história. Eu recebo bastante cliente lá na minha loja. E o pessoal, todo mundo satisfeito, sabendo que cada um, provavelmente o ano que vem já vai pegar seus três, quatro alqueires de terra. Então isso é gratificante para nós também, aqui de Centenário. Então não esquecer, senhor presidente, de a gente depois pedir aquela moção de aplauso para mandar para o nosso representante aqui, que é o Diego, que representa o movimento aqui da nossa cidade. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Também eu queria comunicar aos nobres vereadores da oposição a respeito do prefeito de sábado. Na sexta-feira

eu estive com ele mais de três horas e no sábado ele desmarcou todos os compromissos que ele tinha, um compromisso particular. Ele, por volta das onze horas, ele tinha confirmado a presença dele em Porecatu, no Herdeiros da Luta, e desmarcou. E eu também não sabia que tinha desmarcado com vocês. Então, a agenda das 11 horas no sábado, ele desmarcou que ele pediu para mim avisar que não ia poder participar do evento lá em Porecatu. Então, eu sei que ele desmarcou que ele tinha um compromisso particular. E a respeito do que o vereador Noel de Moura Neto disse, a gente vai fazer, não uma moção de parabenização, então, para o ano que vem a gente vai fazer um título de cidadão honorário. Para ele e para a Selies. Agora formada doutora agora pela UEL e está ajudando muito o nosso município. Nada mais merecedor, porque nesses quatro anos aí, se for somar as emendas aí, trouxe muito mais do que muitos deputados que vêm aqui e conquistou o voto. Passamos para a ordem do dia. Temos o projeto de lei número 46 de 2025. Súmula dispõe sobre alteração na estrutura organizacional da administração pública do município Centenário do Sul do Estado do Paraná. Artigo 1º. Desvincula o Departamento de Política às Mulheres da Secretaria da Saúde e vincula à Secretaria da Assistência Social. Coloco o projeto em primeira discussão, não havendo vereador para se pronunciar, coloco em primeira votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem, aprovado o projeto de lei 046/2025. Temos o projeto de lei número 47. Súmula. Autoriza o Chefe do Poder Executivo a instituir o regime de uso remunerado de bens públicos municipais, estabelecendo critérios e procedimentos para a concessão ou autorização de uso, define a natureza do preço público e sua destinação, e dá outras providências, em conformidade com as diretrizes da Lei Orgânica do Município de Centenário do Sul. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Se for aprovado essa lei, esses bens públicos, que não está especificando a lei aqui, o Poder Executivo vai poder cobrar de qualquer bem público do município. Um exemplo aí, pode cobrar a questão das caçambas, pode cobrar a questão de horário no ginásio de esporte, de horário no meu campinho, entre outros bens públicos que tem no município. O âmbito circular, tudo que for público, do jeito que está a lei aqui, vai dar liberdade para o prefeito, esse ou outro, que seja quem for, cobrar dos munícipes. Então eu acho que essa lei está prejudicando a população centenariense. Eu acho que ela deveria ser mais clara, falando realmente quais são os bens públicos que essa lei é específica para ter cobrança sobre os bens públicos. Então eu não concordo com essa lei, eu acho que ela deveria ser mais elaborada e por isso que eu acho que eu não vou votar a favor dessa lei. Esse projeto ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Também confesso que estou de acordo com o meu amigo parceiro aqui, Mucio da Farmácia. Por ser regime de urgência, eu também concordo plenamente, amanhã ou depois, não estou dizendo que a gestão atual irá fazer isso que acabou o vereador dizendo, mas sim o próximo pode virar ou viralizar uma cobrança aos munícipes que eu acho que não vai cair bem. Então, eu estou de acordo com o vereador Mucio da Farmácia e também meu voto vai ser não. Muito obrigado, senhor presidente. São essas minhas palavras. Esse projeto de lei ainda está em discussão. Senhor presidente, não ficou bem claro aqui quais são os tipos de locais e equipamentos, não ficou definido. Então, gostaria de pedir vista nesse projeto. Então, presidente, peço vistas, mediante uma questão de ordem aí do nosso regimento, para que a gente possa discutir esse projeto com mais profundidade. Então, esse é o meu posicionamento com relação a esse projeto. E, eventualmente, que não for atendido, meu posicionamento será votar contrariamente. Esse projeto ainda está em discussão. Pela ordem. Bom, até onde eu entendi esse projeto aqui, eu vou pedir para os companheiros aí, o Daia Lubrificações, o Mucio da Farmácia, que vota a favor desse projeto. E a gente pede, nós fazemos emenda na outra votação. Nós fazemos emenda na outra. Porque a gente vota hoje e fazemos emenda. Dá para fazer a emenda senhor presidente, dá? Você consegue uma parte, vereador? Pois não, vereador. É, a questão, a gente fazer emenda, o projeto é bem complexo, né? Eu acho melhor, se não for aprovado aqui, o prefeito refazer o projeto de lei e mandar para essa casa de lei mais específica, que os bens públicos que ele vai querer cobrar aí. Essa é a minha palavra. Obrigado pela parte. Pois não, obrigado. Senhor presidente, eu só fiz essa colocação aí para poder as coisas caminhar, mas aí a decisão que os senhores tomaram, está tomada. Obrigado pela parte. Obrigado, vereador. Esse projeto ainda está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Eu concordo com os restantes dos vereadores, que eu acho que a gente poderia ver, não sei se pode

pedir vista desse projeto, para a gente avaliar bem sobre essa classificação aqui, de qual bens realmente que vai ser disposto a esse projeto. Essas são minhas palavras. Esse projeto ainda está em discussão. Pelo que eu entendi esse projeto, se trata do parque industrial. Aqui não está falando de caçamba. Ela é igual o caminhão de lixo, desculpa, o caminhão de terra, o IPTU, o órgão público. Isso aqui, gente, eu vou explicar para você o que está acontecendo. Na nova lei agora que tem sobre financiamentos de CNPJ, o nosso parque industrial está com problema de adquirir recurso. Porque hoje, vamos dar um exemplo, você vem no Banco do Brasil. Você vem, você vai captar um recurso que hoje nós temos bastante. Graças a Deus nosso governo liberou recursos para a CNPJ, para a MEI, para um monte de coisa. A primeira coisa que eles pedem é o contrato do prédio. Eu quero saber qual prédio público nosso, sem ser dois, três legalizados, tem um projeto, tem um contrato com o município. Nenhum, gente. Aqui não fala nada. Você acha que se o prefeito fosse mandar um negócio de caçamba, ele não escrevia aqui, ó, caçamba. Ele escrevia o horário de bola. Isso aí nunca foi cobrado, gente. Isso aqui é para legalizar. E sabe quanto que vai ser? Vai ser 50 centavos, 1 real metro quadrado de construção. Então vamos supor, a pessoa está usando lá um prédio de 100 metros quadrados. Ele vai fazer por decreto 1 real metro quadrado de construção, vai dar 100 reais por mês. Aí a pessoa vai estar documentada. Pode ver aqui, no artigo 2º. Deixa eu achar aqui. Parágrafo único. O Poder Executivo disporá mediante a decreto sobre os procedimentos administrativos operacionais de fiscalização necessária à efetivação do uso remunerado dos bens públicos, harmonizando os critérios às exigências estabelecidas na lei orgânica e na legislação de licitação e contratos, especificamente quando há necessidade de autorização legislativa prévia, quanto à exigência, exigível a realização de concorrência pública na modalidade de concessão. O que nós estamos tirando aqui? Para nós não abrimos uma licitação. Nós estamos liberando o prefeito, vamos dar um exemplo para vocês. Já pensou ali o Toninho da Neves, ter que sair do prédio público para fazer uma licitação. Para fazer uma licitação, para ver se ele vai ganhar. Nós estamos dando para o prefeito autorização de ele fazer por um decreto. Estou dando o exemplo do Toninho, que gera bastante emprego, o Serginho. Vai chamar lá na prefeitura e vai falar assim, o teu barracão é tanto, nós fizemos um decreto para 50 centavos, 1 real metro, e isso e aquilo, você vai ter um contrato de 5 anos renovado para mais 5. Rapaz, o comerciante vai estar estabilizado ali. Sabendo que ele tem um contrato que ele pode ser renovado. Mas vou acatar os vereadores. Vamos fazer uma emenda aqui. Proibindo caçamba, igual o Mucio da Farmácia comentou. Na segunda votação nós votamos a primeira votação. E o Natal já vai lá, faz a emenda para quando voltar aqui. A gente já vota a segunda. Proibindo, segurando a caçamba, segurando o uso do campo. Concedo uma parte, presidente. Concedo. Presidente, a forma eloquente que o senhor está defendendo o projeto, a impressão é que o projeto partiu de Vossa Excelência. Porque nós não temos essas informações que o senhor tem. Não, eu li o projeto. Eu não faço parte do executivo, mas o projeto foi encaminhado. É só ler. Não está falando, o que não está escrito não está dito. O projeto tem que estar escrito. O que não está escrito não está dito. Ele está falando no artigo 2º. O uso remunerado do artigo anterior. Referente a preço público. Seja cobrança. Terá natureza de receita ordinária. No parágrafo 2º. O decreto referido no parágrafo anterior. Deverá indicar. De forma clara e objetiva os critérios de cálculo e de reajuste dos valores. Não é que eu estou, graças a Deus, já estou no quarto mandato e a minha esperteza é ler projeto. Até numa vírgula muda o projeto. Graças a Deus a gente tem a esperteza de ler, reler e entender o projeto. Graças a Deus. E eu acato o vereador Mucio da Farmácia, vamos fazer uma emenda, colocando referente ao meu campinho, ao ginásio de esporte, a campo, essas partes referentes à caçamba, que fica excluído, que não usa esse projeto. Agora, se os vereadores ser contrário a isso daí e deixar de legalizar todo o nosso parque industrial, nós temos aqueles 15 boxes. Até hoje ninguém tem um documento do Box que pode chegar aqui no Banco do Brasil e provar onde ele tem teu endereço. Até para gerar um CNPJ hoje você não consegue abrir uma empresa MEI sem provar o seu endereço? Não consegue, gente. Então, ainda está em discussão, quiser debater, vamos debater mais o projeto. E acato, vamos fazer uma emenda. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, eu estive aqui dando uma observada nesses artigos. Realmente, eu acho, no meu ponto de vista, que não precisava nem de emenda aqui. Eu acho que dá para ficar, deixou bem claro aqui, porque se nós reprovar esse projeto

aqui, é a mesma coisa, nós estamos dando aí condições com a denúncia no Ministério Público, e de repente ter que fazer como a Vossa Excelência disse. Retirar todo mundo dos barracões e fazer a licitação, porque a lei fala dessa forma. Na verdade, o prefeito está tentando, pelo que eu pude entender, é tentando resolver o problema das pessoas que estão em irregular. Que praticamente ali 90% das pessoas estão em irregular. Se nós reprovar esse projeto hoje, nós estamos dando condições para amanhã ou depois uma denúncia no Ministério Público e ter que retirar todo mundo dos barracões e fazer licitações novamente. E aí só Deus sabe quem que vai voltar para os seus devidos trabalhos. Então é um projeto muito sério. Eu acho que o prefeito até falhou, deveria ter feito essa reunião que iria acontecer hoje e não aconteceu. Para que pudéssemos ter discutido e esclarecido a todos os vereadores a grande importância desse projeto. Concede a parte, vereador? Pois não, vereador. Então, é que nem o Prof. Ederson Barros falou, a gente não tem essas informações. Aqui, então, deveria estar no texto aqui, que essa lei é específica para o parque industrial. Só que não está. Está generalizando todos os bens públicos. Esse é o meu questionamento. Não é que se vai beneficiar lá o que está fora da lei, é porque generalizou todos os bens públicos. Esse é o problema que eu estou entendendo. Por isso que eu acho que deveria voltar para trás o projeto ou fazer uma emenda bem feita. Porque vai, não estou falando que essa é nessa gestão, gente. Eu estou dizendo, quando eu era criança, lá em Porecatu, para a gente jogar bola, os caras cobravam o horário do ginásio de esporte. Estava na lei lá. Hoje não sei se cobra. Mas aqui está permitindo que qualquer prefeito, esse ou outro, possa cobrar. Então por isso que eu acho que tem que ser mais específico. Só isso que eu estou dizendo. A minha dúvida é essa aqui. Obrigado pela parte. Presidente, então podemos colocar que esse projeto de lei só tem validade dentro do parque industrial. Não precisa citar nada de campo, nada de engenharia de esporte. A gente pode fazer uma emenda colocando que somente esse projeto de lei 047 terá validade somente nos parques industrial. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Esse projeto a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Eu lendo esse projeto aqui eu já tinha resolvido que certamente eu iria votar contra esse projeto. O projeto gera várias dúvidas aqui. Realmente o projeto não é específico, o projeto não fala do parque industrial. O projeto aqui não fala que vai liberar a questão da licitação, que não vai ter. Aqui no artigo parágrafo não fala que é bem, que fala harmonizando com os critérios e exigências estabelecidas na orgânica e na legislação de licitação e contrato. Então, a licitação e os contratos vai ter. A questão que vai cobrar X de cada pessoa que está lá nos barracões, qual que é esse valor? Qual que vai ser a base de cálculo que vai ser usada para se cobrar dessas pessoas que já estão lá no barracão? A gente não sabe, não foi colocado. Qual o índice? Qual o valor? Estipulado. Uma vez que a maioria dos barracões que se encontram no parque industrial tem a mesma metragem, os blocos são os mesmos tamanhos praticamente. Então assim, fica vago, realmente fica vago. Toda segunda-feira tem reunião para discutir projeto, nunca teve. O vereador Noel de Moura Neto frisou bem. E agora a gente tem que decidir em cima da hora, resolver em cima da hora isso daqui, está me entendendo? E realmente quando se fala de bem patrimonial, não está falando só de terreno, só de barracão, não, está falando de bem patrimonial, é uma gama de que inclui muitas coisas. Uma caçamba é um bem patrimonial sim, está me entendendo? O horário que você pega lá, entendeu? Você vai usar o bem do município. O município se quer cobrar, cobra. Então, se for fazer uma emenda, beleza. Tranquilo, vamos fazer a emenda. Entendeu? Porque da forma com que está aqui, entendeu? O prefeito simplesmente vai fazer o decreto. Esse aqui eu vou cobrar isso, esse aqui eu vou cobrar tanto. Você vai dar um cheque para ele fazer o que ele quiser. Simplesmente é isso. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Esse projeto ainda está em discussão. Conforme eu disse, se o projeto passar, vamos pedir para o Natal já fazer a emenda, colocando o que o Mucio da Farmácia pediu, o que o Noel de Moura Neto pediu. Agora se reprovar, daqui seis meses ou um ano ele volta. Esse projeto está em votação. Favorável, permaneça como se encontra, contrário que se levantem. Reprovado o projeto com o voto contrário dos vereadores Professor Ederson, Ticiane Meneghetti, Tiago Zooi, Múcio da Farmácia, Daia Lubrificações e Rubisnei Aparecido da Silva. Temos o projeto de lei número 48. Acrescenta ao artigo 40, lei municipal número 2583, ao cargo de agente de segurança e agente de manutenção de máquinas e veículos e de outras providências. Esse

projeto está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, a gente já vai fazer a reunião já de imediato, né, depois da sessão ordinária. Mas só para deixar aqui a minha fala, né, da grande importância. Mas só para deixar aqui a minha fala, da grande importância do prefeito se preocupar com o funcionário público. Às vezes o funcionário público, a gente tem que entender, os novatos que entram hoje, eles não querem entender, mas eles têm que entender que o servidor que começou sua trajetória lá na prefeitura, deu sua vida toda no seu trabalho, muitas vezes a gente passa até mais no trabalho do que em casa, e é mais do que merecedor chegar nesses 25 anos. Praticamente aqui, se eu não me engano, depois da segunda votação, eu quero falar mais desse projeto. Mas somente um servidor aqui que não vai ser contemplado de momento agora, mas os demais funcionários já irá ser contemplado. Isso é a grande importância de um prefeito que se preocupa com o funcionário público. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Esse projeto ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Esse é um projeto que não tem como a gente votar contra. É um projeto que beneficia vários funcionários públicos. Inclusive aqui está representando os vigias, o Toninho, que veio aqui prestigiar a nossa sessão. E nesse projeto, realmente a gente tem que aprovar, parabenizar o prefeito por ter mandado esse projeto aqui. Que vai beneficiar vários servidores aí. São minhas palavras, Sr. Presidente. Os que vão votar a favor também. Porque é um projeto que vai ser o bem para toda essa nação aí. De vigias, funcionários, exemplares. Está aqui o meu voto favorável a esse projeto de lei, senhor presidente. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse projeto ainda está em discussão. Pela ordem presidente. Pela ordem Professor Ederson Barros. Nós temos sempre aqui apontado que tudo que é para beneficiar, fazer justiça ao funcionário público, nós vamos apoiar e vamos concordar. Esse projeto, ele vem fazer justiça tardiamente. Nós sabemos que muitos dos problemas que nossos funcionários passam, e eu fui funcionário público aqui do município de Centenário do Sul, nós passamos muita dificuldade por conta que às vezes as pessoas queriam economizar na parte mais frágil, que é o funcionalismo. E o funcionalismo é que presta serviço para a nossa população e ele tem que se sentir bem no cargo que ocupa, ter orgulho do cargo que ocupa e tem que ter dignidade no cargo que ocupa. Então, sou favorável totalmente a esse projeto e tudo que chegar aqui para a melhoria do nosso funcionário público terá o apoio do Prof. Ederson Barros. Vereador. Muito obrigado. Esse projeto está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permanecem como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovado em primeira votação. Passamos para o expediente dos senhores vereadores. Temos a indicação 144. Indicam ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente, para que no almoço dos servidores públicos sejam dispensadas para o almoço ou jantar as funcionárias da cozinha central, uma vez que as mesmas todos os anos ficam responsáveis pelo buffet, com isso, não participando da comemoração. Sendo assim, que o município contrate algum buffet ou alguém para que esta responsabilidade, desobrigando os funcionários dessa responsabilidade. Vereadoras Ticiane Meneghetti e Rubisnei A. da Silva estão com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Essa indicação é de grande importância, porque eu não acho justo todos os anos elas não poder participar do jantar ou quando é almoço. Porque, coitadas, elas passam o ano inteiro cozinhando. Então, acho que é justo elas poderem participar. Essas são as minhas palavras. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Essa indicação, com a qual eu e a vereadora Ticiane Meneghetti, tomamos a iniciativa de estar fazendo um pedido das meninas que todos os anos fazem o almoço para todos os funcionários com muito amor, com muito carinho. Um almoço, por sinal, maravilhoso. Só que elas também são funcionárias, igual a gente. Poderiam estar ali compartilhando naquele momento, elas estão ali fazendo o que? Trabalhando, servindo. Então se gasta dinheiro com tanta coisa sem necessidade, tem que se contrate uma pessoa ou alguém para poder cozinhar no dia dos funcionários, para poder também participar desse almoço. Espero que o prefeito se sensibilize em relação e acate o nosso pedido, essa indicação. Obrigado, presidente. Essa indicação está em discussão. Pela ordem. Os nobres vereadores, Ticiane Meneghetti, Rubisnei A. da Silva, estão de parabéns pela indicação. Isso é um ato de respeito, um ato de respeito conservador. Justamente, é justo isso, né, eles participar, participar do almoço junto com os parceiros, né, de batalha, né. Então,

meus parabéns, meus parabéns pela indicação. Então, essas são minhas palavras, presidente. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo a votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários se levantem, aprovada. Referente aos dois projetos de lei que ficou para ser votado, pelo artigo 104, os projetos que tramitam em duas sessões executadas, a matéria em regime de urgência, os interstícios entre o primeiro e o segundo turno. Parágrafo 1º. A dispensa de interstício para a inclusão da ordem do dia da matéria no regime de urgência. Poderá ser concedida pelo plenário a requerimento ou verbal ou por escrito por um terço da Câmara, mediante requerimento verbal ou por escrito da Presidência Municipal. Esse coloca em discussão a votação em regime de urgência, terminando essa sessão ordinária para a extraordinária em seguida. Não havendo vereadores pronunciados, levo em votação. Esse requerimento verbal. Favorável, permaneça como se encontra, se contrário que se levantem. Aprovado. Logo em seguida, quando terminar a sessão ordinária, cinco minutinhos a gente já abre a sessão extraordinária. Temos a indicação 145-2025. Indica ao chefe do Poder Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, avalie a possibilidade de instituir o programa Leite Forte Centenário, com a seguinte diretriz. Objetivo do programa, fomentar a produção do leite local, fornecer matrizes leiteiras com aptidão genética, implantar projetos de inseminação artificial e melhoramento genético. Oferecer capacitação técnica e acompanhamento veterinário. Criar um fundo rotativo municipal para aquisição de animais e insumos de serviço. Critério para participação. Estar inscrito no cadastro municipal de agricultores familiar. Comprovar residência e atividade rural no município. Possuir estrutura mínima para o manejo dos animais. Participar da capacitação promovida pela Secretaria. Contrapartida. Doação de duas crias fêmeas ao município. No prazo de 36 meses. Destinação de crias a outros produtores inscritos no programa. Cumprimento e obrigações sanitárias. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Bom, senhor presidente, este projeto é uma aspiração do meu mandato muito antes de eu ser eleito vereador. Em conversa uma vez com um produtor ele me relatou que lá no Rio Grande do Sul em uma determinada cidade esse projeto, um projeto similar, teve início e transformou a economia local da região, não só daquela cidade, do município. Ele transformou a economia local com esse projeto, onde foi distribuída uma matriz e após a contrapartida de quem recebe aquela matriz é doar duas novilhas ou duas crias para que seja disponibilizada a outros produtores. Leigo que sou no ramo da pecuária, mas estive recentemente com um amigo meu, na época de universidade, e ele me relatou que, às vezes, ele comprava ali, meu amigo, até mandar um abraço para ele, o Grande Ornelas, ele comprava uma matriz boa, só que essas matrizes boas que produzem muito leite, elas têm todo um trato, todo um ritual ali para poder elas produzirem bastante. E às vezes trazia para uma propriedade que ela não tinha o mesmo tratamento que ela tinha na sua origem. E acabava não produzindo da mesma forma ou que morria. Então esse programa, se for executado pela Secretaria de Agricultura, da forma que se pretende, pode transformar nossa cidade. Em termos econômicos. Porque você imagina. Às vezes o pouco investimento. Que foi dado a início. A priori. Ele vai se replicar. Conforme for. Distribuindo essas matrizes. Se tiver o manejo correto. Instruindo nossos produtores. Coordenando ali. Como deve ser o procedimento. Para que esse projeto avance. E consiga alcançar a todos os produtores. Do nosso município. Com certeza. Nós vamos ter. Tido sucesso nessa empreitada. Também não custa aqui dizer. Que. Um passado não muito distante. Nós tínhamos aqui um laticínio. Que era. A menina dos olhos em termos econômicos. Muitas pessoas apostaram tudo. Naquele laticínio. Estava fabricando leite. E eu soube que, dentre os diversos motivos que levaram ao fechamento desse laticínio, um dos era a falta de leite. De repente, não tinha a produção adequada para suprir aquela demanda ali. Então, esse projeto é muito importante. Espero que seja acatado pelo Poder Público Municipal. Vou estar aqui sempre cobrando a Secretaria de Agricultura para que dê início a esse projeto. Eu tenho certeza que vai favorecer muito os nossos pequenos produtores aqui do nosso município. Muito obrigado. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 145 de autoria do Prof. Ederson Barros. Temos a indicação 146. Indica colocar um reservatório de água no cemitério com uma caixa d'água no mínimo de 10 mil litros. Com grande consumo de água nas vésperas de finado, as torneiras acabam

ficando sem água. Isso é um problema antigo. O vereador Daia Lubrificações, o autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Então, isso aqui, como está aqui, é um problema antigo mesmo. E como eu falo sempre, não é difícil resolver. Um reservatório de água vai ajudar bastante a resolver esse problema aí. E todo ano, todo ano existe isso daí. Todo ano a gente vai lá, a gente sabe. Então, é uma coisa simples, que eu acho que pode ser resolvida sim. Entendeu? Acho que não é difícil. Não é uma coisa difícil, não é uma coisa complicada, apenas um reservatório. Eu acho que se empenhar, ter vontade de querer fazer, eu acho que resolve. E estamos aqui somando para acontecer. Essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Pela ordem presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Essa indicação aí, ela é importante, e eu acredito que vai ser atendida. Porque eu já fiz ela durante todo o mandato passado, não fizeram, mas agora, como o senhor fez, provavelmente o prefeito vai atender, e eu fico contente. Eu ainda fiz essa indicação, ainda pedi para colocar iluminação pública em tudo quanto foi lugar, né vereador Rubisnei A. da Silva? E não fizeram nada, mas eu tenho fé em Deus que ele vai atender o senhor. Eu fico muito feliz porque é importante, a gente precisa de lavar os túmulos dos nossos entes queridos, que acho que 70% da minha família, os mais velhos, está tudo ali enterrado ali. Então eu acho que é um lugar santo, é um lugar que precisa mais cuidado. E aí, eu fiz essa indicação aí, até quem pediu para me fazer a indicação, eu esqueço o nome dele agora, mas morreu a mulher dele e a sogra no acidente. Eu esqueço o nome dele, que ele me pediu e eu vim fazendo. E eu espero que dessa vez, agora, pode ser que o prefeito atende. Eu vou torcer para o prefeito atender a indicação do senhor. São essas minhas palavras, senhor presidente. Presidente, essa indicação está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Quero aqui parabenizar o vereador Daia Lubrificações, né, pela essa indicação. Inclusive, teve munícipes, né, que reclamou nas redes sociais, né, filmou, mostrou a torneira que não sai água, né. E daí, por isso que essa indicação é importante, né. Sempre teve esse problema ali, a questão de água, e já era para ter resolvido. Agora, como o vereador Valdir Casanova falou, que já fez o pedido e não foi atendido também. Então, nós vereadores estamos atentos ao que está acontecendo no município. Então, a gente tem as dificuldades de cobrar e o executivo não executar por diversos motivos. Mas é isso daí. A gente tem que cobrar, fiscalizar, andar na cidade para ver o que tem de problemas na cidade. E para tentar resolver, deixar a cidade melhor, não é para o próprio município de Centenário. Não é que a gente é posição ou oposição que vai ficar brigando aqui. O que tem que ser feito tem que cobrar mesmo. E até esse reservatório não ser construído, o certo mesmo, na época do Finados, era pelo menos colocar um caminhão pipa ali durante a semana do Finados, que vai já ajudar até construir esse reservatório. As pessoas vão ficar reclamando aí que não tem água para poder lavar os túmulos dos entes queridos que ali estão enterrados. Então parabéns vereador. E é isso aí. Vamos continuar lutando aí para a melhoria de Centenário do Sul. Essas são minhas palavras, seu presidente. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador mais a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 146. Temos a indicação 147. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente fazer uma manutenção na calçada próxima ao coreto. O local necessita de manutenção urgente, pois o local de acesso aos cadeirantes se encontra com difícil acesso. E o problema já está ficando antigo. Os serviços realizados nesta revitalização da praça ainda estão na garantia da empresa, que executora da obra, viabilizar providências para manutenção. O vereador Daia Lubrificações, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubrificações. Então, isso aqui também não é coisa complicada. Mas está complicada. Porque ali, ele é na entrada do banheiro ali. Tem a dar acesso ao cadeirante. Já tinha visto esse problema lá atrás, mas eu falei assim, não, isso aí está um problema muito visível, né? Eu acredito que vai ser resolvido. Inclusive, quando eu trouxe a indicação dos fios lá que estavam expostos. Lá na praça. Quase no mesmo local. Inclusive os fios ainda estão expostos lá. Ocasionalmente perigo. Para a criança e quem passa por ali. E achei que isso aqui fosse resolvido. Mas como não resolveu. E me procuraram. Estive lá. Já tinha visto o local. E me procuraram novamente. Aí eu resolvi trazer para casa aqui. Fazer a indicação. Porque está difícil ali. E como vocês podem ver, ali tem um local que está afundando mais para frente. Então precisa de um reparo meio urgente ali. Essa é a minha palavra, presidente. Muito

obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Essa indicação ainda está em discussão. Tendo em vista, né, vereador Daia Lubrificações, que esses tijolinhos soltos, né, pode alguma pessoa passar por ali, né, com má intenção, tirar esses tijolinhos e quebrar os vidros ali, quebrar a porta do banheiro. Isso aí usa como arma, uma briga, uma pessoa pega um tijolinho desse aí e dá na cabeça de um, mata. Isso aí é o mínimo que tem que fazer, já arruma logo isso aí. Se tiver na garantia, vai lá e notifica a empresa, que é essa mesma empresa que fez lá também, sentindo a Cachoeira, que vem aqui e faça essa manutenção. Essa indicação do vereador Daia Lubrificações está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, o contrário que se levanta. Aprovada a indicação 147. Temos a indicação 148. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente realizar a alteração para o sentido único da circulação da rua José Ada Silva Neto, especificamente no trecho, em frente à creche Menino Jesus 3, localizado no conjunto Adalgisa. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Como eu relatei na minha fala inicial, nós temos ali um problema sério no fluxo, tanto na entrada quanto na saída dos alunos. Nós temos carros indo e vindo, e as crianças ali no meio, e os moradores, então é um transtorno geral. Que bom se essa movimentação de mudar o sentido único pudesse ser estendida a todo o bairro ali. Conversei com alguns moradores, senhoras vereadoras, antes de fazer essa indicação, perguntei a opinião deles, e eles me relataram que realmente é um problema local ali. O trânsito, então, a sinalização de mão única em todo o bairro ali, porque nós não temos só aquela creche, aquela escola, né? Nós temos a outra escola também, o São José, que também deve ficar bastante movimentado. Então, acredito que se nós pudéssemos fazer essa alteração nesses conjuntos que as ruas são estreitas, porque ali mal passa três carros. Um ao lado do outro. Então se tiver dois estacionados, só tem passagem para um. Então, teoricamente não tem como ser de mão dupla. Naturalmente não tem como ser. Então, alguns munícipes me procuraram, relataram o problema, explicaram o que está acontecendo, o caos que é. E quando a gente está aqui discutindo aqui na câmara, a gente não está no dia a dia ali. A gente não está sentindo a dor das pessoas. Então, quando as pessoas vêm e falam, nós temos que ser sensíveis o suficiente para entender que existe um problema e que a solução está sobre nosso alcance. Então, venho apresentar essa indicação, peço apoio dos colegas vereadores e com certeza vai melhorar a vida dos moradores de todos aqueles conjuntos. Muito obrigado. Essa indicação está em discussão. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. O munícipe me procurou também, relatando, falou, ó, tá feio, tá isso, tá aquilo. E aí eu me dirigi imediatamente ao local e constatei que realmente o asfalto ali está esfarelando, em alguns pontos até a terra estar aparente. E fiz essa indicação, mas tomei o cuidado também de conversar com o prefeito, e o prefeito disse que já está tomando as medidas cabíveis para solucionar esse problema. Logicamente que demanda algum tempo para ocorrer o asfaltamento, mas ele já se prontificou a atender essa indicação mediante os recursos que estão sendo recebidos do governo do Estado. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação é de asfalto, né? Todos estamos trazendo aqui no município, nessa casa de lei, principalmente nos bairros, né? Fica avenida, centro, tá bom, né? E tomara que o prefeito te atenda, vereador, porque eu tenho indicação ali no mesmo conjunto de três ruas ali, e desde o começo do meu mandato até hoje nada, né. Sempre tem uma desculpa aí que não tem material, isso e aquilo. Tomara que te atenda e já aproveita e já faz as outras ruas que está precisando lá. Que já passou da hora de arrumar lá. Obrigado, presidente. São minhas palavras. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. Se contrário que se levantem. Aprovada a indicação 149 de autoria do Prof. Ederson Barros. Temos a indicação 150. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente realizar reparos urgentes na estrada que dá acesso ao Banco da Terra localizada na zona rural do município Centenário do Sul. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Essa indicação corrobora com a indicação do vereador Daia Lubrificações. E é um problema sério ali. Inclusive eu fui acionado, me dirigi imediatamente ao local lá para verificar e realmente está acontecendo isso. É um reparo que de repente, por falta de pedrisco ali, os blocos estão se soltando. E às vezes passa um carro e eles são meio que lançados em direção à moto e tal. E se for à noite, aqueles blocos ali, um motociclista ali desavisado, pode

acontecer algum acidente até grave com os nossos municípios. Ou, por que não, um visitante aqui do nosso município. Então, é um ponto de atenção, porque nós estávamos falando aqui do asfalto, que está um pouco esfarelado, que tem alguns pontos. Mas a gente sabe o que é uma cidade esburacada. A gente sabe. E nós já tivemos uma cidade esburacada. Hoje, nós estamos em alguns pontos. Vemos aqui, fazemos a indicação. Nós entendemos que alguns reparos, principalmente a nível de asfalto, envolvem todo um procedimento. Não é uma operação tapa-buraco apenas. Às vezes precisa fazer um recape. E às vezes para fazer isso precisa de recurso. E precisa de uma licitação. E precisa de uma verba específica para tal. Mas ali é possível fazer o reparo emergencial, porque não é asfalto. E nós vamos conseguir evitar transtorno para as pessoas que moram ali por volta do Banco da Terra e para demais moradores. Muito obrigado. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Senhor presidente, essa indicação do vereador Prof. Ederson Barros, eu gostaria que o vereador aí pudesse explicar melhor, porque aqui o vereador coloca blocos de pavimentação. Essa estrada é aquela estrada construída de pedra irregular que dá acesso ao sítio do vereador Daia Lubrificações? Sextavado ali. Sextavado, né? Ah, então tá. É que eu não... Eu vi aqui pavimentação asfáltica e não estava tentando... Eu não consegui localizar essa estrada, mas agora o vereador já explicou. São essas as minhas palavras, presidente. Obrigado vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Se eu não me engano, parece que eu vi o vereador Daia Lubrificações fazendo essa indicação semana passada. Porque eu não sei se mudou a regra aqui, mas no meu mandato passado, uma indicação só podia ser feita de novo depois de seis meses. Não sei se essa pode. Porque senão a gente só fica falando de uma coisa, só dá a impressão que tem um monte de voto lá naquela região. Então, eu espero que com duas indicações direcionadas aqui, não é possível que o prefeito não vá atender. Espero que o prefeito atenda. Arruma aquilo lá porque os vereadores estão trabalhando, estão correndo atrás. Eu acho importante isso aí. Alguém procurou o vereador lá e alguém procurou o professor e vamos para cima. Vamos arrumar essa cidade nossa, se Deus quiser. Eu nunca vi uma casa de lei como é essa dos vereadores, todo mundo dedicado a trabalhar, a correr atrás de acertar e arrumar o nosso município. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Essa indicação está em discussão. Só para deixar claro que essa presidência deixou passar essa indicação, porque, respeitando o vereador Daia Lubrificações, que semana passada entrou com essa indicação, mas o Prof. Ederson Barros, não colocou o local exato. O Daia Lubrificações tirou foto de dois locais. E naquele local onde o Daia Lubrificações pediu, se Deus quiser vai ser atendido. E o Prof. Ederson Barros colocou no genérico a estrada. Lá no começo quando você entra ali já tem uns lugares soltos também. No final tem. Então agora se fosse idêntica mesmo eu não ia colocar em votação. Mas como que o professor colocou genérica que é toda a estrada. Na estrada que dá acesso, aí vai passar. Tomara que o prefeito atenda. Só para deixar claro que se tivesse antes dos seis meses a mesma indicação, eu não ia colocar em votação. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis, permaneça como se encontra, o contrário que se levanta. Aprovada a indicação do vereador Prof. Ederson Barros, e adogada semana passada com o vereador Daia Lubrificações. Temos a indicação número 151. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente realizar o serviço de pinturas dos muros e do prédio do Conselho Tutelar, situado no conjunto Adalgisa, visando a melhoria da aparência e a conservação do espaço público. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Eu estive ali no Adalgisa e alguns moradores vieram reclamar. E logicamente a gente, enquanto vereador, funcionário do povo, a gente tem que atender a reclamação. E eles falaram assim, ó, a creche ali está a coisa mais linda. Eles falaram assim, ó, o parquinho está a coisa mais linda. Só faltou o conselho tutelar. Então eu fiz essa indicação, porque o conselho tutelar realmente carece de uma pintura, de uma melhoria. Mas o que o conselho tutelar precisa mesmo é de uma sede aqui embaixo. E isso já está no nosso radar, conversando com todas as pessoas responsáveis, para que isso ocorra o mais breve possível. E logicamente aquele espaço ser atribuído outra função para ele, de preferência uma função social ali naquele bairro, mas nós precisamos dar uma repaginada ali para combinar, porque a creche municipal ficou muito bonita, o parquinho ali que foi instalado também está muito bonito, aliás, o bairro ali, aquela avenida está muito bem posicionada. Então precisa dar uma repaginada naquele

local. Obrigado. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Rubisnei. Na realidade, professor, eu não digo nem repaginar, tinha que derrubar aquilo lá e fazer outro. Você pode pintar, você pode fazer o que for. Na realidade o pessoal trabalha ali, meus conselheiros, inclusive minha esposa. Vai lá ver os computadores que eles trabalham. Horríveis, móveis, péssimo. Não tem estrutura para trabalhar e olha o trabalho que esse pessoal faz. Ali não é só questão de prédio não, é de dar um apoio, dar uma atenção melhor para aquele pessoal que trabalha ali naquele local. Obrigado, presidente. Eu estive passando com, não vou citar o nome dele, mas o chefão nosso. Nessa localidade, eu falei para ele, nossa senhora, que coisa horrível isso aqui, hein? Tudo bonitinho, aquelas parquinhos, tudo bonitinho. Ele pegou e falou para mim, sabe o que nós temos que fazer? Vamos derrubar esse troço aí e levar o conselho lá para baixo. Eu falei, bom, ou arruma ou derruba, porque está feio demais. O professor está certinho, eu vou votar a favor, professor, porque está horrível. Ou derruba ou arruma, né? Do jeito que está não pode ficar. Ou então vai lá e arruma, faz bem feitinho, ou então derruba mesmo. Obrigado pela parte. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação nº 151. Passamos para os requerimentos. Temos o requerimento nº 76. Requer enviar ao Poder Legislativo Municipal um projeto de lei que visa a prioridade na escolha de unidade escolar para matrícula de estudantes com transtorno de espectro autista na rede municipal de ensino conforme o modelo em anexo. A vereadora Ticiane Meneghetti, autora da matéria, está com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Quero que o Poder Executivo permita que essas mães ou responsáveis escolham uma escola próxima de sua casa ou do trabalho. Portanto, é uma forma de reconhecer a realidade das famílias atípicas, que enfrentam inúmeros desafios diários. Essa lei já tem em outros municípios, então acho que nosso município podia implantar também essa lei aqui em nosso município. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereadora. E eu acho que pode passar por aqui sim. Esse requerimento está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, se contrário que se levanta. Aprovado o requerimento 76. Temos o requerimento 77. Requer esclarecimento sobre o uso do teatro municipal para a realização de velórios. Em substituição à capela mortuária municipal, peça informações sobre o motivo da mudança do local dos velórios. Se a capela está interditada em reforma ou em restrições de uso, quais as providências estão sendo adotadas para retomar o uso da capela para sua finalidade original? Requer a resposta que seja enviada por escrito, conforme o prazo legal de lei de acesso à informação número 12.527/2011. Vereador Daia Lubrificações, o autor da matéria está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubrificações. Então, meus amigos, como vocês podem ver ali, o teatro municipal ali, né, ele está virando praticamente uma casa mortuária. Sendo que a gente tem uma casa mortuária ali, num local excelente, fora do perigo de movimento. Um espaço bastante grande, um espaço tranquilo, onde os velórios acontecem, não acarreta perigo para ninguém. Como aqui em cima, com a rodovia, criança passando para lá e para cá, e carro subindo e descendo. E lá tem um local tranquilo. E um local bacana. Todo mundo sabe. A gente já foi em vários velórios lá. Não sei porque. Ele se encontra fechado. Aparentemente por fora. Se passei por lá. Por fora está impecável. Gramadinho, roçadinho. Legal. Agora eu queria saber. Se está algum problema certo lá por dentro. O que impede, né, está usando, né, falaram para mim que é a respeito de forro, mas forro também é uma coisa simples de resolver, né? Uma aparte vereador? Pois não, meu amigo? Não sou arquiteto, não sou engenheiro, mas é uma área que eu trabalhei 30 anos da minha vida. Fizeram aquele prédio ali, um prédio duro de fazer manutenção naquele prédio, um troço esquisito. O forro naquelas alturas, tudo dificultou, né? Você vê aquela mortuária que foi feita lá embaixo, mais baixa, um negócio bem prático, bem mais bonito. E aí, para a gente fazer uma intenção naquele, eu acho que o correto ali seria abaixar no último que desce ali, ou trocasse aquele teatro lá, porque eu te falo com você, uma intenção ali é complicado. As primeiras que foram feitas lá, fizeram um dia de chuva lá, quase que funcionaram, estavam com o risco de cair. Mas esse requerimento é importante porque é bom a gente saber, porque lá tem aquelas espaços, eu não passei lá nesses dois dias, eu nem sei se caiu alguma daquelas árvores ali também. É até bom que não caia mesmo porque aqueles bancos, a gente fica conversando ali,

passando o tempo. Aliás, ali tem um espaço muito mais amplo para a gente velar os nossos entes queridos. É importante esse requerimento, senhor. Eu vou votar favorável, o requerimento é bastante importante. Obrigado pela parte, vereador. De nada, vereador. Então, mas como todo mundo sabe, o local lá é excelente. É um local tranquilo. Um local que todo mundo fica tranquilo, tem espaço para todo mundo. Se tiver cliente... Tranquilo. Um local que todo mundo fica tranquilo, tem espaço para todo mundo. Se tiver criança também, ela está bem amparada ali, não tem perigo de estar correndo na rua e tal. Então é uma coisa que está na mão e a gente está usando outro espaço, né? Eu acho que praticamente sem necessidade. Mas são minhas palavras, presidente. Obrigado. Esse requerimento está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, pela ordem, Prof. Ederson Barros. Peço a palavra para o senhor presidente. Esse requerimento do vereador Daia Lubrificações, também um munícipe me questionou a respeito da utilização do teatro, que não é adequado. Nós entendemos que realmente a população não pode ficar sem onde velar os seus entes queridos e devemos, enquanto vereadores e o poder público municipal, procurar alternativas para solucionar esse problema. Então, procurei o prefeito hoje para tratar desse assunto, coincidentemente, vereador, procurei o prefeito e ele me informou que já está na fase de projeto da reforma da Capela Mortuária, onde vai ser rebaixado, vai colocar uma laje, vai ficar muito bom. Só que é lógico, todas essas questões que envolvem obras públicas, elas não saem no tempo que nós queremos. Eu até indaguei o prefeito. Não tem como fazer uma reforma básica e continuar utilizando o espaço. Eu sei que vem tendo problema, arruma e quebra, arruma e quebra. Mas disse que não está em condições realmente de utilização. Queria sugerir, logicamente, dentro da legalidade, dentro da possibilidade, se de repente a prefeitura não poderia fazer lá uma parceria com a capela mortuária lá de baixo, provisoriamente, para atender os munícipes. Porque até então, quando nós não tínhamos a capela mortuária, as pessoas eram veladas na sua residência ou na Câmara. Agora a gente tem a capela mortuária, só que volta e meia ela apresenta esse problema. Então, de repente, fica aqui a sugestão, lógico, dependendo das questões jurídicas que envolvem tal situação, mas que poderia já solucionar de imediato, pelo menos, essa emergência da população de centenarienses. Muito obrigado. Concede a parte vereador? Então eu discordo. Eu discordo em fazer parceria com o seu Luiz lá. Um lugar excelente também. Porque faz a parceria, com certeza vai gerar despesa. Então essa despesa que vai gerar lá, pagando para terceiro, investe na capela, que já é apropriada para isso. E só necessita de uma reforma, eu acredito. Então eu acredito que merecia dar atenção lá. Essa é a minha palavra, até obrigado pela parte. Obrigado, Sr. Presidente. Esse requerimento está em discussão. Eu vou falar para vocês, se ali no teatro tivesse um local para as famílias ficarem do lado, para ser recebida, alguma pessoa que passasse mal, alguma noite em nossa capela, que aqueles dois ar-condicionado que colocaram ali ficou ótimo. Lógico que não é o local apropriado, mas se tivesse um local para receber os familiares que talvez passasse mal, alguma coisa, rapaz, dois arzões daquela gela, fica geladinho naquele calorão. Você vai naquela capela mortuária ali com aqueles ventiladores, para lá e para cá, em uma quentura danada. Tomara que nessa reforma, vereador Mucio da Farmácia, coloque uns ar-condicionado na capela, porque daí vai ficar bom. Porque ali com aqueles ar ali ficou bom demais. Tomara que, igual o Prof. Ederson Barros falou, que façam a reforma bem feita. Que nessa reforma já inclui ali os dois ar fortes de um lado, dois ar do outro. Para atender melhor a nossa população. Parabéns pelo requerimento. Esse requerimento a gente está em discussão. Pela ordem. Espero que, realmente eu não estou sabendo desse trabalho que o prefeito quer fazer para rebaixar, porque eu comentei antes na fala do Daia Lubrificações que é um prédio difícil de manutenção. Eu espero que se for acontecer isso aí, que a gente consiga ver esse projeto como é que é, para ver se vai ficar do tipo mesmo, para ver se vai ficar bom. Porque se rebaixar, quebrar aquilo, rebaixar e fazer de novo, e colocar esses ar, dar uma arrumada naqueles banheiros, pintar e fazer, tudo bem. Aí a gente consegue ter mais tranquilidade. Nós vivemos hoje um tempo, os velórios, a maioria dos meus parentes foram tudo velados dentro de casa. Tudo na casa. O povo saía por uma porta, entrava pela outra. Mas hoje nós estamos vivendo um clima, um clima tão pesado hoje que, hoje ter um ar-condicionado não é mais luxo, não. É necessidade hoje, a gente sabe disso. Se você quiser dormir bem, para poder amanhecer o dia para você trabalhar, se você não tiver o ar-condicionado, você não consegue. Então, o senhor disse bem,

seu presidente, que se reforme e que coloque uns ar lá dentro para poder a gente velar os nossos entes queridos, né? Porque a gente vive numa cidade aqui de irmão e quando morre alguém, morre um pedaço de cada um de nós, né? É uma coisa muito difícil para a gente. E precisa ser bem feito mesmo, tem que fazer um negócio bem feito. O senhor está de parabéns, mais uma vez eu dou os parabéns por esse requerimento aqui. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador mais a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, se contrário que se levantem. Aprovado o requerimento 77 de autoria do vereador Daia Lubrificações. Agora temos o requerimento de autoria do vereador Rubisnei A. da Silva. Número 78. Requer qual o motivo dos postes da rua atrás do aeroporto terem sido colocados e as lâmpadas não foram instaladas ainda, prejudicando o tráfego naquele local que liga até o conjunto Casarin. O vereador Rubisnei A. da Silva, autor da matéria, está com a palavra. Senhor presidente, eu vou aguardar a resposta do requerimento para depois comentar. Obrigado. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, favorável, permaneça como se encontra, contrário que se levanta. Aprovado o requerimento de autoria do vereador Rubisnei número 78. Temos o requerimento também do vereador Rubisnei A. da Silva número 79. Requer informar se as creches municipais são entregues uniformes para as crianças. Caso sejam entregues, qual o motivo da não entrega até o presente momento? O vereador Rubisnei A. da Silva, autor da matéria, está com a palavra. Senhor presidente, eu vou aguardar a resposta também, tá? Obrigado. Esse requerimento a gente está em discussão. Peço a palavra, senhor presidente. Pela ordem, Prof. Ederson Barros. No requerimento, eu tive a oportunidade de estar inquirindo as pessoas responsáveis por essa situação. E fui informado que todas as creches, todas as escolas receberam o uniforme no último trimestre de 2024. Logicamente para que fosse utilizado em 2025. Final de 2024, 2025. Então esses uniformes foram entregues a todos os alunos. Nenhuma criança ficou sem receber o uniforme no último trimestre de 2024. Normalmente o processo licitatório demora, tem trâmites. Eles poderiam muito bem ter feito essa entrega no início das aulas. E aí nós teríamos a constatação clara. Mas como foi entregue no ano de 2024, no último trimestre, faltando alguns meses para acabar o ano letivo, surge todo esse questionamento aí. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, Mucio da Farmácia. É informação forte aqui do vereador, Prof. Ederson Barros, né? Porque aqui o nobre vereador Rubisnei A. da Silva, no requerimento aqui, fala. Qual o motivo que não foi entregue até o presente momento. Então, acho que ele tem informações que não foi entregue, né? Então, aí, vamos ter que rever isso aí, ver certinho. Porque se o vereador Rubisnei A. da Silva está cobrando porque ele tem fundamento. E eu também fiquei sabendo que das escolas municipais tem alunos que não recebeu o uniforme. Mas vamos ver, vamos esperar a resposta da secretaria competente para ver quem tem razão. Essas são as minhas palavras, Sr. Presidente. Esse requerimento de autoria do vereador Rubisnei A. da Silva ainda está em discussão. Sr. Presidente, pela ordem, só para encaminhar? Algum vereador mais vai precisar falar, porque ele como autor, depois que encaminhar, não tem mais palavra. Então, está com a palavra, vereador. Então, eu gostaria de saber, já fui informado pelo nobre vereador, no último trimestre, que seria, em 2024, seria outubro, mais ou menos. Outubro, novembro, né? E se tratando que são crianças da creche, esse uniforme já não está servindo mais nessas crianças. E eu fiz esse requerimento justamente porque mães me procuraram e me cobraram. Escuta, por que que na creche não foi entregue? Falei, não é possível que não foi entregue. Só que nós temos um problema crônico sobre a questão de licitação dentro do nosso município. O negócio não anda. O negócio trava, falta planejamento. Eu não culpo nem o prefeito por isso, que o prefeito não tem que ir lá pegar e fazer a licitação. Mas a falta de planejamento é terrível. E às vezes as coisas não caminham dentro da administração, por causa de problema licitatório. Você vai lá, a secretaria faz o orçamento, faz isso, faz aquilo, você encaminha, o presidente já foi chefe de gabinete, passa algum tempo, deixa ver seu orçamento, aí pega o orçamento de novo, aí o fornecedor já não quer dar o orçamento e com isso vai embolando. E quem sofre? Os munícipes. Então tem que ser dada uma atenção em relação a isso, a questão do problema nosso é licitatório, essa licitação que não anda. Nós fizemos uma licitação, levantamos a questão de medicamentos para compra, que já tinha sido feita, deixou vencer o prazo, tem que fazer

uma gama de nós levantar preço. Por quê? Aí o usuário do SUS fica lá aguardando o remédio chegar. Mas não é culpa de quem? A questão do problema, me desculpem. Me desculpem, mas isso não pode ocorrer. O professor lhe firmou a questão da licitação. A demora, é isso. É normal isso? É normal? Não é normal. Até quando a população vai ter que ser penalizada por causa da incompetência de certas pessoas? Não quer trabalhar? Não quer fazer o que é correto? Pega, pede e sai. Dá lugar para outra pessoa, mas o negócio tem que andar, tem que caminhar. E isso gera uma revolta, porque a gente sabe como que funciona. A gente sai dos problemas que a gente tem na Secretaria de Saúde, principalmente com a questão licitatória. Leva, traz, leva, traz, não pode, pode, pode. Cara, e lá fica parado o negócio, a gente não consegue atender a população. Por causa dessa questão de licitação, já chega disso. Já chega. Tem que dar um basta nisso. A população não merece isso. E às vezes a pessoa que está na frente da Secretaria lá está levando pau, cacete, por causa da incompetência de outros que estão lá na frente, que não foi o que tem que ser feito. Obrigado, presidente. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Esse requerimento está em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários que se levantam. Aprovado o requerimento 79. Temos requerimento 80, também de autoria do vereador Rubisnei A. da Silva. Requer ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente informações no que se refere à prestação de serviço da empresa Cismar. Quando foi realizada a última licitação dos sistemas instalados no município? Qual o valor do contrato? Qual a forma de pagamento dos atendimentos realizados pelos técnicos? Qual o valor gasto com esses e a forma que paga as despesas? Enviar o nome e telefone e endereço das empresas que participaram do processo licitatório dos dois processos de licitação. Vereador Rubisnei A. da Silva, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Eu vou aguardar ansioso pelo que vão me responder em relação a esse requerimento. Eu vou aguardar. Para depois eu comentar. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei A. da Silva. Um requerimento muito forte. Um requerimento que vai trazer até para a gente, vereador, como está o andamento dessa licitação. Esse requerimento a gente está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis, permaneça como se encontra, os contrários que se levantam. Aprovado o requerimento 80. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de explicações pessoais. Presidente, dois vereadores inscritos. Começando pelo vereador Noel de Moura Neto. Vereador Daniel, cinco minutos. Presidente, novamente boa noite. Boa noite a todos os vereadores. Vereadora Ticiane Meneghetti, os munícipes que nos acompanham nessa casa legislativa. Presidente, hoje estive na Secretaria da Saúde junto com a vereadora Ticiane Meneghetti. E às vezes, como que eu até gostaria de ter comentado referente a esse requerimento, então às vezes algumas situações são feitas de maneira errada. Como o vereador Prof. Ederson Barros disse, se entregar esse uniforme lá no ano passado para usar esse ano, já começa o erro por aí, vereador. Que não deveria ter feito dessa forma. E a gente fica vendo também. Algumas situações de pessoas que às vezes reclamam. Sem mesmo do conhecimento. O vereador Daia Lubrificações mesmo. Hoje a gente estava discutindo a questão da saúde lá. E aí o secretário da saúde. Mostrou para nós uma reclamação. Com o eleitor do vereador Daia Lubrificações. Tinha feito para ele. Dizendo que era uma vergonha. Que o hospital não tinha soro. Onde já se viu uma coisa dessa? E um áudio lá de dois, três minutos. Acredito que o vereador Daia de imediato, mandou esse áudio lá para o secretário da saúde, vereador Daia. Estou contando aquela história aqui, que hoje estive lá junto com a vereadora Ticiane Meneghetti. O vereador tinha ido no banheiro, iniciei antes mesmo do senhor ter ido para lá. Estou falando assim que muitas vezes a gente tem que confirmar se realmente se é verdade ou não é verdade. Às vezes alguma reclamação de eleitor. Por exemplo, a reclamação com o seu eleitor, mandou um áudio para você, você encaminhou lá para o secretário da saúde. Ele dizendo que não tinha soro lá dentro do hospital, que era uma vergonha, que cidade que é essa e tal. E o vereador encaminhou ao secretário da saúde. O secretário da saúde já foi de imediato ao encontro do vereador. E chegou lá e demonstrou uma sala cheia de soro. Aproveitou a oportunidade naquele momento ali, que reclamava de alimentação lá dentro do hospital. Mostrou para o vereador também, que a cozinha estava toda cheia, a geladeira também de alimentos ali, não somente para os médicos, mas também para os pacientes. Então a gente não pode, muitas vezes, a gente não pode, vereador Daia, tomar

uma decisão sem mesmo o conhecimento. O vereador fez certinho. O vereador poderia ter guardado aquilo para ele e chegar aqui na tribuna sem mesmo, sem ter falado com o secretário. E imaginar que realmente aquele medicamento estava faltando dentro do hospital. Mas aí, o secretário da saúde já foi de imediato e olha que o secretário, se fosse outro tipo de secretário, talvez não teria nem ido ao encontro do vereador, por fazer parte da oposição, mas ele foi como cidadão, como funcionário público, ele demonstrou o caráter dele. Então eu quero parabenizar o secretário da saúde por ter tomado essa medida, parabenizar também o vereador Daia Lubrificações por ter mandado esse áudio lá para o secretário e o vereador lá constatou que realmente foi uma conversa que não era a questão de falta de soro. A questão era que parece que o paciente não poderia receber soro naquele momento, ou tinha que ter uma autorização para receber aquele soro, e não foi autorizado, por isso que não recebeu. Então, parabéns ao secretário da saúde por essa postura e parabéns também ao vereador Daia, por esse procedimento de ter levado ao conhecimento do chefe da saúde, que é o secretário nosso da Secretaria da Saúde, o Rodrigo. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Com a palavra, Prof. Ederson Barros. Cinco minutos. Eu queria só fazer um esclarecimento aqui, a respeito da minha fala, quando, às vezes a gente fala, mas às vezes a pessoa faz a leitura da forma que quer. A minha crítica às árvores no meio da rua não são as da avenida. Não são as da avenida, são as dos canteiros das ruas periféricas ali, que ele não tem a dimensão adequada para comportar árvores naquela região. Quando fizeram aquilo, eu acho que fizeram com o intuito de economizar asfalto. E aí, lógico, um vai plantar uma árvore, planta outra, e o que está acontecendo hoje é que essas árvores estão se tornando enormes, estão rompendo toda a malha asfáltica da cidade. Então é uma crítica que eu faço com relação a isso. Lógico que esse problema não foi ocasionado nessa gestão, né? Mas cabe a essa gestão procurar uma solução para esse problema. Queria me solidarizar com todos os municípios da nossa região que padeceram com relação a esse ocorrido, né? De essa ventania que derrubou árvores, derrubou telhados, criou bastante transtorno. Então, a minha solidariedade a todas essas cidades, Santa Fé, Minas Selvas e outras cidades que sofreram com essa ventania. E também as pessoas que às vezes tiveram prejuízos financeiros com todo esse transtorno aí. E também parabenizar as pessoas envolvidas na defesa civil e todos os funcionários da prefeitura que prontamente se dedicaram na remoção dos troncos das que caíram na estrada entre Centenário e Miraselva. O vereador Noel de Moura Neto também relatou aqui, eu tinha esquecido da minha fala de comunicar que estivemos na Secretaria de Saúde, conversamos com o nosso ex-funcionário aqui do nosso município e hoje diretor de finanças da Secretaria de Saúde. A gente pontuou várias situações, relatamos ali que nós, na campanha, nós trabalhamos ali para o nosso Beto Preto, na campanha, angariando votos, e ali ele teve uma votação expressiva, e fizemos nosso posicionamento, e com certeza nós vamos ter outras oportunidades de estar buscando recursos naquela secretaria, e para atender a população do Centenário do Sul. E, se falando de saúde, pessoal, o meu sonho é que Centenário não tenha nenhum ônibus de saúde. Eu falo, mas como assim, professor? Não tem nenhum ônibus de saúde. Porque, às vezes, Londrina não tem um ônibus de saúde que leva os munícipes lá para um centro maior. Então, o ideal é que a gente pensasse de uma forma fora da casinha e tentasse compor a saúde do município sem precisar tanto de ficar indo para os grandes centros. Eu sei que às vezes pode parecer uma coisa impossível de ser feita, mas a gente pode ir minimizando o impacto disso dia a dia, para que os munícipes e até a região tenham atendimento aqui em nossa cidade. É um sonho, e nós vamos ter que trabalhar para isso. Para cada vez menos nós precisarmos de estar levando os nossos enfermos até a cidade de Londrina e região. E dizer que nós temos aqui a independência dos poderes. Nós temos o executivo, o legislativo e o judiciário. E estamos aqui para colaborar na administração do município, porque quem vai ser beneficiado são os moradores. Então tem momentos que nós vamos poder discordar e conversar sobre projetos, sobre indicações. E não ficar fazendo oposição por oposição. Nós temos que estar aqui, trabalhar em prol do município Centenário do Sul. E nós, se for analisar, nós pertencemos ao mesmo grupo político. Se for analisar que nós aqui pertencemos ao mesmo grupo político. Porque também os deputados das pessoas que se dizem oposição, faz parte da base do nosso governador Ratinho. E alguns moradores também me procuraram a respeito de policiamento nos bairros. Queria pedir um ofício ao comandante da polícia militar, para que faça uma ostensiva

vigilância, né? No bairro do Ventania, no conjunto ali do Ventania, naqueles conjuntos que circundam ali. E dizer também, como eu disse, falei na minha fala anterior, que sempre vou estar ao lado dos professores, dos funcionários, e nossas professoras têm uma demanda, eu já fiz a indicação, o requerimento, estou aguardando o posicionamento do Poder Público Municipal. Muito obrigado. Obrigado Prof. Ederson Barros. Eu queria solicitar um ofício ao executivo municipal. Qual foi a última licitação feita para a compra de uniformes? E se chegou até a licitação, algum pedido de licitação de uniforme no ano de 2025? Porque eu acredito que eu estive lá no gabinete, a Ticiane Meneghetti também fez parte da comissão, todos os processos licitatórios que são montados antes da licitação, quando chega na licitação eles dão andamento, se tiver todo documentado, os trâmites certos, dá procedimento à licitação. Então há um negócio que eu estou achando estranho de no ano 2025 talvez não ter feito essa licitação. Eu acredito que fez. Foi feito. Se foi pego os três orçamentos, mandado para a licitação, não tem como a licitação não ter dado andamento na licitação. Então, quero avisar os vereadores e a vereadora que estarei encerrando a sessão e dentro de dois minutos estarei abrindo a sessão extraordinária. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus declaro encerrado essa sessão ordinária. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes. Segue o link da sessão: <https://www.youtube.com/watch?v=bK7H1XrYCYE&t=4s>

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador